

20 de dezembro

Logro E Amor

Assim serviu Jacó sete anos por Raquel; e foram aos seus olhos como poucos dias, pelo muito que a amava. Gênesis 29:20.

Os animais têm métodos definidos de se identificarem e se agruparem. Cor, tamanho, sinais especiais, e faro, separam as fêmeas dos machos na maioria das espécies, e os animais sabem instintivamente como formar uma família.

Mas embora possam depender seguramente do instinto, de vez em quando os animais ficam confusos e ocorrem alguns resultados curiosos. Por exemplo, os cientistas fizeram experimentos com certa espécie de periquitos - machos e fêmeas - para ver quanto dependiam da vista a fim de se identificarem mutuamente. Os machos desta espécie testada têm uma mancha azul sobre o bico, enquanto as fêmeas têm uma mancha marrom. Quando a mancha de certa fêmea foi pintada de azul, e esta foi posta numa gaiola com um macho, foi tratada como rival. Entretanto, quando um macho com sua mancha pintada de marrom foi posto numa gaiola com outro macho, foi cortejado como se fosse fêmea. Experimentos posteriores, porém, mostraram que se um casal dessa espécie vivesse junto por algum tempo, mesmo disfarçados se reconheceriam sem necessidade de qualquer sinal.

Quando Jacó viu Raquel pela primeira vez, olhou-a bem e decidiu que deveria conhecê-la melhor. Sendo diferentes os costumes do que são agora, ele a pediu ao pai dela, Labão, em casamento. Foi dito a Jacó que poderia ter Raquel em casamento se trabalhasse para Labão durante sete anos. Ele trabalhou alegremente os sete anos, casando então com ela, como supunha. Mas na verdade ele foi enganado como no caso dos periquitos, vendo-se casado com a irmã de Raquel: Lia. Mas ele amava tanto Raquel que se dispôs a trabalhar por ela mais sete anos, findos os quais casaram, sendo devotados um ao outro por toda a vida.

Se Jacó vivesse hoje, não teria sido enganado como o foi então, porque as cerimônias de casamento hoje se processam de modo diferente, não permitindo um logro como aquele em seu tempo.